

Cesta básica atinge R\$ 1.108,71 e registra maior valor de 2024, aponta Craisa

Henrique Araújo

O custo da cesta básica em Santo André registrou seu valor mais alto de 2024, ao atingir R\$ 1.108,71 em novembro, de acordo com levantamento da Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André) nos supermercados do ABC. Em comparação com outubro, quando o valor era de R\$ 1.103,60, houve uma alta de 0,46%. Já em relação a novembro de 2023, o aumento foi de 7,96%, quando a cesta básica custava R\$ 1.027,00.

Fábio Vezzà De Benedetto, engenheiro agrônomo da Craisa, explica em entrevista ao RDTV que o aumento nos preços é resultado da combinação de fatores econômicos e climáticos. O impacto do dólar, as incertezas políticas globais e as condições climáticas instáveis foram apontados como decisivos para a elevação dos custos. Entre os itens que mais contribuíram para o aumento, o especialista destacou as carnes de primeira e segunda, o leite e o café.

A carne bovina foi um dos itens que mais pesaram na cesta básica. O quilo da carne de primeira subiu 5,31% de outubro para novembro de 2024, de R\$ 42,55 para R\$ 44,81, e quando comparada a novembro de 2023 (R\$ 39,73), a alta foi de 12,81%. A carne de segunda apresentou aumento ainda mais significativo: 55,37% em relação ao ano anterior, quando custava R\$ 28,96 e passou para R\$ 37,97 neste ano, representando aumento de 16,65% em relação a outubro, que registra R\$ 32,55.

De acordo com Benedetto, o avanço do dólar e as mudanças climáticas estão entre as razões para essas altas. “Períodos de entressafra, como outubro e novembro, agravados pelas condições climáticas, aumentam o custo da alimentação do gado e, conseqüentemente, dos produtos no mercado. Além disso, a carne bovina é um item com forte influência do mercado internacional, e quando há alta na exportação, os preços internos também sobem.”

No setor de hortifrútis, a laranja-pêra registrou o maior aumento, subindo 42,23% entre outubro e novembro, de R\$ 6,95 para R\$ 9,89. Na comparação anual, o preço praticamente triplicou, com alta de 120,26% em relação a novembro de 2023

(R\$ 4,49). Segundo Benedetto, a combinação de clima adverso, doenças nos pomares e o impacto do dólar explicam o aumento expressivo.

Para famílias que buscam opções mais econômicas, o frango e os ovos despontam como alternativas. O quilo do frango registrou queda de 0,69% entre outubro e novembro de 2024, de R\$ 10,07 para R\$ 10,00, enquanto a dúzia de ovos apresenta redução expressiva de 28,98%, de R\$ 11,55 para R\$ 8,20 no mesmo período.

Preocupações para 2025

O engenheiro alerta para os desafios que 2025 pode trazer, dentre eles, produtos como café, óleo de soja e leite mostram tendência de alta preocupante. O preço do café subiu 14,98% de outubro para novembro de 2024, de R\$ 19,83 para R\$ 22,80, enquanto o óleo de soja avançou 17,67% no mesmo período, de R\$ 6,61 para R\$ 7,78.

Por outro lado, o leite registrou uma queda mensal de 10,27%, de R\$ 5,65 para R\$ 5,07, mas ainda apresenta um aumento anual de 27,72% em comparação com novembro de 2023, quando custava R\$ 3,97.

“Com a alta volatilidade econômica e os impactos climáticos, os consumidores precisam redobrar a atenção e buscar alternativas mais acessíveis para o dia a dia, especialmente em um período de fim de ano que tradicionalmente traz maiores gastos”, diz Benedetto.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3549386/cesta-basica-atinge-r-1-10871-e-registra-valor-mais-alto-de-2024-aponta-craisa/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia